

VIDA MUNICIPAL

CÂMARA APROVA ORÇAMENTO PARA 2017

A Câmara de Ourém aprovou no passado dia 28 de outubro, por maioria, o orçamento para 2017 no valor de 39,1 milhões de euros, mais 6,2 milhões de euros do que o aprovado para 2016. **PÁG. 02**

PROJETOS

REABILITAÇÃO DO CASTELO E PAÇO DOS CONDES DE OURÉM

O projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém foi aprovado em reunião de executivo, terá um investimento de 757.910 euros e conta com um investimento comunitário de 510 mil euros. **PÁG. 07**

EVENTOS

FEIRA NOVA DE SANTA IRIA

Milhares de pessoas participaram na Feira Nova de Santa Iria que decorreu nos dias 29 e 30 em Ourém. O evento foi emitido em direto no programa "Somos Portugal", que durante várias horas de emissão divulgou o que de melhor se faz em Ourém. **PÁG. 08**

CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TURISMO

Fátima vai assinalar o encerramento do Centenário das Aparições com a Conferência Mundial da Organização Mundial de Turismo (OMT), agendada para novembro de 2017. **PÁG. 12**





Caras e Caros Ourenses,
Saúdo-vos nesta ocasião, no dia de todos os Santos, no dia em que todos partilhamos o bolinho no cumprimento da nossa tradição.
Neste dia, por iniciativa da Paróquia de N^a Sr^a da Piedade, promovemos um momento cultural de profundo significado, no qual foi pedido a cinco artistas contemporâneos, da nossa terra, que projectassem a vida de dois Ourenses ilustres – Santa Teresa e Beato Simão. Neste «casamento» entre o espaço da criação e a invocação histórica, a Ana Oliveira, a Conceição Mendes, o Gabriel Lagarto, o Nuno Gaivotto e o Roberto Chichorro perpetuam a identidade Ourense de forma sublime numa exposição a não perder no salão nobre da Igreja de N^a Sr^a da Piedade que será continuada na Galeria Municipal.

Esteve em curso, também, uma edição renovada da Feira Nova de Santa Iria que se tem revelado um sucesso. Não só pelo conteúdo programático mas também pela adesão das pessoas que têm marcado presença. Este evento, agora renovado, manifestou-se um orgulho Ourense no ponto mais alto do último fim de semana, transmitido em directo pela TVI durante quase 8 horas, na presença de muitos milhares de pessoas do concelho e não só.

Foi uma jornada de grande promoção de Ourém, da nossa realidade e do nosso potencial, num tempo de encontro das nossas gentes que estamos apostados em consolidar. Quero aproveitar para agradecer a todos. Aos visitantes e aos expositores, aos colaboradores do Município que organizaram este projecto de promoção, à TVI que nos escolheu para 8 horas da sua actividade sem cobrar qualquer cachet, ao concelho que ali manifestou tão grande carinho e orgulho pela nossa terra.

É nosso propósito, pois, garantir a continuidade de um programa regular de eventos de grande qualidade e impacto, ao mais baixo custo, valorizando a nossa terra e criando uma centralidade incontornável de terra de afectos, de potencial económico, cultural e social. A Feira Nova de Santa Iria, a Feira dos Produtos da Terra, o Workshop Internacional de Operadores de Turismo, a projecção da Vila Medieval de Ourém, a Caminhada da Paz, o Cenourém, a Via Sacra na Vila Medieval, a Festa do Emigrante ou a Festa da Juventude, as Festas do Concelho em Ourém, Freixianda, Caxarias e Olival, o Rally Vila Medieval de Ourém, o Congresso Internacional das Cidades-Santuário, etc, etc, são exemplos de eventos regulares que vieram para ficar e que procuraremos fazer crescer todos os anos.

Ainda este mês realizaremos os dois últimos que, espero, venham a ter sucesso idêntico.

O Rally Vila Medieval de Ourém, cuja organização está a cargo do CCR Olival Motorizado para ser uma prova oficial e para se constituir num momento único de promoção do concelho, turística e cultural, irá realizar-se nos dias 12 e 13 de Novembro. Por momentos, teremos de encerrar alguns troços de estrada para o que peço desculpa, na convicção de que «é por boas razões»...Vamos ter milhares de pessoas em Ourém, de novo, conhecendo a nossa terra, vibrando nas emoções da prova e consumindo, contribuindo para o estímulo da actividade económica que, espero, aproveite a ocasião para realizar negócios.

O VI Congresso Internacional das Cidades-Santuário, de 10 a 12 de Novembro, trará até nós, especialistas de todo o mundo, desde a Coreia do Sul ao México, desde França a Itália, desde o Brasil à Polónia e servirá para fazer do Centenário das Aparições um momento de «sementeira» de uma centralidade mundial que estamos a construir à volta da nossa terra. Todas as «sementeiras» darão frutos se forem cuidadas e tratadas ao longo do tempo. E esta sementeira já está a dar frutos quando verificamos que, por exemplo em 2015, tivemos 6,7 milhões de visitantes e comparamos com os números de, por exemplo 2008, ano em que nos visitaram 4,2 milhões de pessoas. Se atendermos à evolução e, com seriedade pensarmos no impacto económico deste acréscimo, percebemos que já estão frutos no terreno. E que vale a pena continuar por aqui...

Um abraço a todos, Viva Ourém
Paulo Fonseca



CÂMARA APROVA ORÇAMENTO E GOP'S 39,1 MILHÕES DE EUROS PARA 2017

A Câmara de Ourém aprovou no passado dia 28 de outubro, por maioria, o orçamento para 2017 no valor de 39,1 milhões de euros, mais 6,2 milhões de euros do que o aprovado para 2016.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2017/20 foram aprovados por maioria, com a abstenção da coligação Ourém Sempre.

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, salientou a “profunda recuperação financeira” da autarquia, facto que “permite, hoje, empreender novas dinâmicas”.

“O orçamento é reforçado em 6,2 milhões de euros, devido a vários fatores de que sobressaem as candidaturas já em curso no Portugal 2020. Recorde-se que estes procedimentos enfermam de uma dificuldade orçamental que decorre da necessidade de prévia cabimentação, a qual será anulada aquando dos concursos respetivos e da assinatura dos contratos inerentes à formalização das candidaturas comunitárias”, explicou Paulo Fonseca.

O presidente da Câmara de Ourém, adiantou que a “Lei irá impor uma reestruturação profunda no sistema contabilístico das autarquias, sendo o tempo previs-

to para essa alteração, o primeiro trimestre de 2017”.

Tal modificação legal “irá obrigar a uma profunda reestruturação em todas as frentes do sistema contabilístico, o que “irá impor uma revisão orçamental, em data a designar, para incorporar o novo sistema de gestão das autarquias, mas que aproveitaremos também para incorporar o saldo de tesouraria de 2016, que se estima ser superior a três milhões de euros, e outras eventuais candidaturas comunitárias que possam surgir”.

Paulo Fonseca disse ainda que as intervenções na rede viária e o apoio às Juntas de Freguesia, aos clubes e associações vão continuar, “sobressaindo a garantia de uma comemoração de elevada dignidade do Centenário das Aparições, bem como a estratégia de interação com a associação empresarial do concelho”.

A Câmara de Ourém aprovou também a redução da taxa geral de derrama (empresas com um volume de negócios superior a 150.000 euros) de 1,35% para 1,20%.

A proposta foi aprovada por unanimidade e as empresas com um volume de negócios inferior a 150.000 euros continuam isentas de pagamento de derrama.

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS APROVADA MANUTENÇÃO DA TAXA

A Câmara Municipal de Ourém aprovou por unanimidade a manutenção da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2016, em reunião de Câmara realizada no passado dia 21 de outubro.

Os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI continuam a ser taxados em 0,33% e a taxa aplicável aos prédios rústicos mantém-se nos 0,80%. As famílias de Ourém continuam a beneficiar de uma redução do

IMI, de acordo com o número de dependentes que têm a seu cargo. Assim, as famílias com um filho têm uma redução de 10%, com dois têm 15% e se tiverem três ou mais filhos usufruem de uma redução de 20%.

A taxa de IRS também não sofre alterações e mantém-se nos 5%.

A proposta aprovada em reunião de Câmara será votada na próxima Assembleia Municipal.

FICHA TÉCNICA . **Diretor-Geral:** Paulo Fonseca (Presidente da Câmara Municipal) . **Diretor-executivo:** Rui Rodrigues de Melo . **Gestão de Conteúdos, Grafismo e Fotografia:** João Oliveira; Luís Costa; Pedro Mendes; Raquel Faria; Sílvia Rodrigues (DAC); Sónia Mendes . **Produção:** Subunidade Orgânica de Relações Institucionais e Comunicação (RIC) . E-mail: ric@cm-ourem.pt;

De acordo com a Diretiva 1/2008 do Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) Ourém Município – Informação municipal ao ser dirigida por titular de órgão autárquico exclui-a das obrigações previstas na Lei de Imprensa (Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro) relativamente às publicações periódicas de informação geral e de informação especializada quanto às disposições relativas ao estatuto editorial (artigo 17.º, n.º 1, LI) e à organização das empresas jornalísticas (Capítulo IV, LI), mas já não em matéria de requisitos das publicações (artigo 15.º), depósito legal (artigo 18.º), responsabilidade civil e penal (Capítulo VI) e disposições processuais (Capítulo VII). (redação dada por deliberação do Conselho Regulador da ERC, de 28 de setembro de 2011).

A publicação Ourém Município – Informação municipal é de distribuição gratuita, atingindo o público-alvo sob a forma de encarte nos jornais “Notícias de Ourém” e “Notícias de Fátima”, sendo ainda disponibilizado aos municípios em pontos fixos de acesso público, em todas as freguesias do concelho de Ourém.

PELAS FREGUESIAS

40º ANIVERSÁRIO CENTRO DE REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE FÁTIMA (CRIF)



O Centro de Reabilitação e Integração de Fátima assinalou no passado dia 15 de outubro o seu 40º aniversário com uma cerimónia repleta de simbolismo onde foi celebrado o passado e o futuro da instituição que se mostra ambicioso e cheio de projetos.

A sessão teve início com a celebração de uma missa dirigida pelo presidente da Direção do CRIF, Padre António Martins Pereira. Seguiram-se as intervenções protocolares com o Padre Pereira a apresentar um histórico da instituição e a dirigir um agradecimento a todos os que contribuíram para os 40 anos de existência do CRIF. Confirmou ainda que o lar residencial há muito desejado vai ser uma realidade, com o apoio de muitas entidades entre as quais Santuário de Fátima, Junta de Freguesia de Fátima e Câmara Municipal de Ourém.

O Monsenhor Luciano Guerra, antigo Reitor do Santuário de Fátima e personagem fundamental na fundação do CRIF, mostrou-se muito feliz com o crescimento e trabalho desenvolvido pela instituição, opiniões partilhadas por outra fundadora do CRIF, Srª Etelevina, e pelo presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Humberto Silva. O presidente Paulo Fonseca encerrou os discursos confirmando toda a disponibilidade do Município de Ourém para apoiar os projetos do CRIF, na lógica do caminho já traçado para a construção de um Município de excelência social. A cerimónia encerrou com um espetáculo protagonizado pelos utentes e funcionários do CRIF.

DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO CÂMARA INVESTE 300 MIL EUROS EM DOIS CAMPOS SINTÉTICOS

O Município de Ourém vai financiar a construção de dois campos sintéticos, no montante global de 300 mil euros.

O apoio foi formalizado no passado dia 20 de outubro, com a assinatura dos contratos-programa com o Grupo Desportivo e Cultural de Seiça e a Associação Desportiva Recreativa e Cultural Vasco da Gama.

Esta assinatura assume uma importância determinante para a criação de condições otimizadas para a prática desportiva na esfera do Município de Ourém,

já que vai “ao encontro das ambições de ambas as coletividades, que há longos anos disponibilizam as suas instalações e recursos em prol das populações”, uma área de intervenção que Paulo Fonseca, presidente da Câmara, caracteriza como muito relevante na perspetiva do incremento da aposta na excelência social por parte da sua administração.

Através da celebração destes contratos-programa, e de outras medidas, o Município tem procurado apoiar coletividades

na qualificação das suas instalações desportivas, sobretudo aquelas que melhor respondem às necessidades da comunidade desportiva do concelho.

Esse esforço, em paralelo com o investimento em instalações desportivas municipais, tem contribuído para o desenvolvimento de uma rede de instalações desportivas no território concelhio, promovendo, assim, boas práticas desportivas, saúde e coesão social.

FORMIGAIS APRESENTAÇÃO DO LIVRO “PONTAS SOLTAS”



Foi apresentado, no passado dia 22 de outubro, na sede da Associação Desportiva de Formigais, o livro “Pontas Soltas”, da autoria de Manuel Marques Francisco. O livro retrata uma infância vivida em Formigais, com inúmeras descrições e alusões a costumes, tradições e locais de todo o concelho de Ourém, mas com especial enfoque nos lugares do norte do concelho de onde o autor é natural. Para Ma-

nel Francisco, natural do Porto Velho, Formigais, mas a viver em Salvaterra de Magos desde tenra idade (como refere), este livro simboliza a concretização de um sonho. A realização de algo há muito desejado e que eterniza toda uma realidade que Manuel não esqueceu e quis partilhar. O presidente da Câmara Municipal, Paulo Fonseca, referiu-se a Manuel Francisco como um exemplo de verdadeira cultura.

“Alguém que não negou as suas origens e se manteve fiel aos princípios e memórias que lhe marcaram a infância e o moldaram até ao homem que hoje é”. Paulo Fonseca destacou este livro pela memória que eterniza e pela poesia que cria em torno de um povo e de uma cultura muito peculiar que importa salvaguardar e transmitir às novas gerações.

ALDEIA NOVA HOMENAGEM AO FREI ALBERTO CARVALHO



A população de Aldeia Nova e a comissão de antigos alunos do Colégio Apostólico de Aldeia Nova homenagearam no passado dia 08 de outubro o Padre Alberto, falecido em 2015.

A cerimónia teve início com uma missa na capela local, tendo-se seguido o descerramento da placa e monumento de homenagem, uma obra da autoria do escultor Hugo Travanca, natural desta freguesia.

Frei Alberto era um “homem bom, simples, humilde, muito atento a tudo e a todos, generoso e disposto sempre a servir e dar bons conselhos” afirmou o atual provincial da Ordem Dominicana, Padre Pedro Fernandes.

O Padre Alberto “é uma figura que marcou a minha geração”, disse o autor da escultura, Hugo Travanca. “Era uma pessoa simples e que me chamava para a igreja de maneira carinhosa, com

um sorriso nos lábios”, recordou o artista. O Padre Alberto tinha a capacidade de atrair os jovens para a igreja e “nós sentíamos uma maior proximidade”. Daí que a imagem do sacerdote cravada na pedra seja a de um homem sorridente que “parece que nos está a convidar” com “um pequeno sorriso e um ar fraterno para dentro da igreja”.

O presidente da união de Freguesias de Gondemaria e Olival destacou a sua “simplicidade e calor humano”. Fernando Ferreira referiu ainda que era “um padre um pouco avançado no tempo”.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, Nazareno do Carmo, que privou com o Frei Alberto em Fátima, recordou-o como “um exemplo” um “homem afável, generoso e solidário”.

Deolinda Simões, presidente da Assembleia Municipal de Ourém, recordou o Frei Alberto como um humanista. Aos presentes deu-lhes os parabéns por terem tido o privilégio de terem partilhado muitos anos com ele.

SEIÇA CURTO CIRCUITO “A RIBEIRA DE SEIÇA”

A caminhada “Curto Circuito” com o tema “A Ribeira de Seiça” realizou-se no passado dia 16 de outubro e juntou cerca de três dezenas de participantes.

Esta iniciativa que concilia a atividade física, a socialização interpessoal e o conhecimento de recursos económicos, culturais e sociais, contou nesta edição com o apoio na organização da Junta de Freguesia de Seiça e com a colaboração de Pe-

dro Cortes, engenheiro agrónomo de formação e autor da obra “Estudo Ecológico da Ribeira de Seiça e Agroal”.

Tendo em conta a temática, foi dado a conhecer um pouco da história inerente às diversas transformações que esta zona ribeirinha foi sofrendo (poluição, despoluição) que tiveram impacto sobre uma grande diversidade de espécies da flora e fauna. Neste pequeno per-

curso os participantes puderam conhecer e perceber as diferenças entre espécies, tais como, o ulmeiro, o salgueiro, o choupo, freixo e amieiro, e outra vegetação tão característica das galerias ripícolas na Ribeira de Seiça. Foi também abordada a importância da preservação de algumas espécies únicas tal como a lampreia-do-nabão (*Lampetra auremensis*), uma espécie endémica da Ribeira de Seiça.



CUMIEIRA – ESPITE INAUGURAÇÃO DE CRUZ E ADRO

A comunidade de Cumieira, freguesia de Espite, assistiu recentemente à inauguração e bênção da cruz e adro da igreja, após obras de requalificação.

A cerimónia teve início com a bênção da cruz e do adro pelo pároco da freguesia de Espite, Padre Rogério Chipata, seguindo-se o descerramento da placa comemorativa com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, o presidente da Junta de Freguesia de Espite, Filipe Batista e membros da comissão da igreja.

Após os discursos oficiais que enalteciam a beleza e importância da obra inaugurada, deu-se por encerrada a cerimónia com um lanche partilhado por todos os presentes.



UMA CASA MORTUÁRIA EM CADA FREGUESIA CÂMARA INVESTE CERCA DE 480 MIL EUROS

O Município de Ourém pretende disponibilizar uma Casa Mortuária em cada Freguesia, destinada à última homenagem que as populações sempre realizam aos entes desaparecidos.

Neste sentido foram estabelecidos protocolos com as Juntas de Freguesia de Alburitel, de Espite e de Seiça e com as União de Freguesia de Freixianda, Formigais e Ribeira do Fárrio, e de Olival e Gondemaria com vista ao financiamento da construção e/ou requalificação de casas mortuárias naquelas freguesias.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara de Ourém, considera este um contributo para o incremento dos índices de excelência social no Município e um sinal de respeito por valores que a sociedade consagra, como seja o respeito por aqueles que já partiram.

Casa Mortuária de Alburitel
apoio financeiro até ao montante de 52.947,00€

Casa Mortuária de Espite
apoio financeiro até ao montante de 105.523,00€

Casa Mortuária de Ribeira do Fárrio (União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais)
apoio financeiro até ao montante de 55.059,80€

Casa Mortuária do Olival (União de Freguesias de Gondemaria e Olival)
apoio financeiro até ao montante de 130.000,00€

Casa Mortuária de Seiça
apoio financeiro até ao montante de 130.000,00€

EDUCAR PARA A CIDADANIA DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

O Município de Ourém continua a reforçar o seu envolvimento na cooperação para o desenvolvimento, procurando promover a mudança de atitudes e comportamentos numa perspetiva de educação para a cidadania, enquadrada num modelo de prevenção e sensibilização. Neste contexto, o Município de Ourém em conjunto com a Conselheira para a Igualdade, CLDS 3G Ourém e Agrupamentos de Escolas desenvolveram um conjunto de iniciativas, no dia 24 de outubro, junto dos alunos do concelho no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade de Género.

Os estabelecimentos de ensino do concelho receberam um conjunto de ações de sensibilização e educação onde foram trabalhados os conceitos de igualdade, preconceito, estereótipo e desigualdade. Os alunos realizaram um desenho alusivo ao tema “As ta-

refas domésticas na minha casa” e cada aluno recebeu um separador de livros sobre a temática para oferecer aos seus encarregados de educação. Foram também colocados cartazes alusivos ao tema nos estabelecimentos de ensino.

Um destes momentos contou com a participação do presidente da Câmara Municipal, Paulo Fonseca, da presidente da Assembleia Municipal, Deolinda Simões e da Conselheira para a Igualdade, Fátima Lopes, onde promoveram uma discussão informal com um grupo de alunos sobre a temática.

Com esta atividade foram abrangidos de forma direta cerca de 1600 alunos do 1º ciclo e respetivos pais/encarregados de educação e professores, assim como, de forma indireta, todos os alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do nosso concelho e população em geral.



EDITAIS

EDITAL N.º 69/2016

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, torna público que, nos termos do artigo 56.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e em cumprimento do despacho n.º 1/2016, de 19 de setembro, do Senhor Vereador Nazareno do Carmo e do despacho n.º 6/2016, de 26 de setembro, da Senhora Vereadora Lucília Vieira, foram **subdelegadas** na **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística** as competências previstas nos n.ºs 1, 2 e 7, do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro.

Paços do Concelho de Ourém, 07 de outubro de 2016.

EDITAL N.º 72/2016

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, torna público que, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 2 do artigo 36.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com os artigos 44.º a 50.º do Código do Procedimentos Administrativo e pelo n.º 7 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 169/2012, de 01 de agosto – Sistema de Indústria Responsável (SIR), alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio e em cumprimento do despacho n.º 31/2016, de 11 de outubro, do Senhor Presidente da Câmara, foram **delegadas** no **Senhor Vice-Presidente, Nazareno do Carmo** as competências, a seguir descritas, atribuídas à Câmara Municipal como entidade coordenadora, previstas nos n.º 4, do artigo 13.º do SIR, com faculdade de subdelegação:

a) Designar o gestor do procedimento, responsável pelo acompanhamento do procedimento e pela prossecução das competências atribuídas à entidade coordena-

dora em relação aos procedimentos que lhe sejam cometidos por esta;

b) Prestar informação e apoio técnico ao industrial, sempre que solicitado, designadamente para esclarecer dúvidas quanto à classificação de instalações industriais ou para disponibilizar documentação de referência;

c) *[Revogada]*;

d) Monitorizar a tramitação do procedimento que envolva a emissão de títulos, licenças, autorizações, aprovações, registos, pareceres e outros atos permissivos ou não permissivos de que dependa a instalação ou exploração do estabelecimento industrial;

e) Zelar pelo cumprimento dos prazos, incluindo os constantes da calendarização a que se refere a alínea d) do n.º 3 do artigo 22.º, quando aplicável, reportando ao IAPMEI, I. P., quando não seja esta a entidade coordenadora, ou à respetiva tutela, as situações de incumprimento que não sejam imputáveis ao industrial;

f) Diligenciar no sentido de conciliar os vários interesses em presença e eliminar eventuais bloqueios evidenciados no procedimento e garantir o seu desenvolvimento em condições normalizadas e otimizadas;

g) Analisar as solicitações de alterações e elementos adicionais e reformulação de documentos, assegurando que não é solicitada ao requerente informação já disponível no processo ou na posse de serviços ou organismos da Administração Pública no âmbito do sistema de informação dos estabelecimentos industriais;

h) Coligir e integrar o conteúdo das solicitações referidas na alínea anterior, para as concentrar, se possível num único pedido, a dirigir ao requerente nos termos e prazos previstos no SIR;

i) Reunir com o requerente e com o responsável técni-

co do projeto, sempre que tal se revele necessário;

j) Reunir e comunicar com as demais entidades intervenientes, designadamente por meios eletrónicos, tendo em vista a informação recíproca, a calendarização articulada dos atos e formalidades, o esclarecimento e a concertação de posições, a identificação de obstáculos ao prosseguimento do processo, bem como as alternativas para a respetiva superação;

k) Promover a realização de vistorias por parte das entidades públicas consultadas, podendo, quando considerado adequado, acompanhar a realização das mesmas, assegurando a conciliação dos vários interesses em presença e a eliminação de eventuais bloqueios

l) Disponibilizar ao requerente e ou às entidades públicas consultadas informação sobre o andamento dos procedimentos relativos à instalação e exploração de estabelecimento industrial;

m) Elaborar, atualizar e disponibilizar no «Balcão do empreendedor» toda a informação relativa à tramitação necessária à emissão de títulos digitais exigíveis para a instalação e exploração de estabelecimento industrial, bem como a que respeite às demais licenças, autorizações, aprovações, registos, comunicações prévias com prazo, meras comunicações prévias, pareceres e outros atos permissivos ou não permissivos de que dependa a instalação ou exploração de estabelecimento industrial;

n) Zelar pela inserção no «Balcão do empreendedor» de todas as licenças, autorizações, aprovações, registos, pareceres e outros atos permissivos ou não permissivos de que dependa a instalação ou exploração da atividade industrial, por parte das entidades públicas responsáveis pelos respetivos procedimentos.

Paços do Concelho de Ourém, 17 de outubro de 2016

ESPAÇO DO ASSOCIATIVISMO

OUREARTE – ESCOLA DE MÚSICA E ARTES DE OURÉM

Localidade: Ourém (N.ª Sr.ª da Piedade)

Presidente: Sérgio Flores

Diretora Pedagógica: Armanda Caiano

Constituída formalmente a 23 de julho de 2006, embora já com um processo de preparação desde 2002 onde a Câmara Municipal de Ourém também participou, a OUREARTE resulta da união de quatro coletividades, com um trabalho marcante na área da música. De Tomar, a Sociedade Filarmónica Gualdim, e do concelho de Ourém a Associação Filarmónica 1.º de Dezembro Cultural e Artística Vilarense Reis Prazeres, a Sociedade Filarmónica Ouriense e a AMBO – Academia de Música e Banda de Ourém, associando-se os nomes de Bruno Graça, Manuel Lopes, António Costa e Avelino Subtil como os fundadores respetivamente.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido por estas coletividades em prol da música e do associativismo, o mote principal para esta associação de coletividades tem como principal fim proporcionar aos seus executantes e à população em geral condições de aprendizagem da música de acordo com padrões reconhecidos e supervisionados pelo Ministério da Educação.

No âmbito do seu processo de criação, o Município de Ourém assegurou instalações adequadas ao funcionamento desta associação, o que se traduziu na celebração de um protocolo pelo qual a autarquia disponibilizaria a antiga Casa dos Magistrados para o efeito, após obras de recuperação a que foi sujeito este edifício.

A OUREARTE é uma escola autorizada pelo Ministério da Educação com autonomia pedagógica, vocacionada para o ensino da música e das artes, com Projeto Educativo e Regulamento Interno aprovado pela Direção Regional de Educação.

A oferta educativa, implementada nos diversos níveis de ensino, estrutura-se em 1.º ciclo/iniciação, curso básico de instrumento, curso secundário de instrumento e curso secundário de formação musical, sendo estes três últimos em regime articulado ou supletivo estendendo-se essa oferta, ainda, a aulas de canto e de instrumento, tais como acordeão, clarinete, guitarra clássica, flauta transversal, fagote, oboé, entre outros.

Oferece ainda a possibilidade de formação sem avaliação oficial.

Promove atividades tão relevantes como o são o “Estágio de Orquestra de



Sopros”, que possibilita aos jovens músicos oportunidade de trabalhar repertório de orquestra exigente sob orientação de coordenadores experientes e com direção de um maestro convidado; a “Festa da Criança - Criança a Cantar”, atividade vocacionada para as áreas de enriquecimento curricular e que normalmente se realiza no âmbito do Dia Mundial da Criança.

Ao longo do ano letivo prepara projetos musicais e óperas cômicas que nascem de atividades de conjunto entre várias classes que dinamizam o ensino de música permitindo uma participação na preparação por parte dos alunos, tanto vocalmente, cenicamente e instrumentalmente de forma a que possa, o resultado final, ser apresentado à comunidade educativa.

Em 2014 a OUREARTE une-se ao CAORG - Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro de Minde e ao CHORAL PHYDELIUS de Torres Novas, para o nascimento da “Orquestra Académica do Médio Tejo”, que pretende garantir aos respetivos formandos e jovens músicos da região do Médio Tejo uma experiência artística em formação orquestral sinfónica.

No ano 2016 apresentam o primeiro “Ourearte Music Fest”, um Festival de Música e de Artes para todas as idades que promove principalmente o intercâmbio cultural entre públicos e artistas, potenciando a implementação de soluções ambientais amigáveis e o fácil acesso a pessoas com necessidades educativas especiais e/ou com mobilidade condicionada. Neste festival é sempre privilegiada a diversidade musical, nos seus mais diversos estilos, como o são o *jazz*, o *rock*, o *pop*, a música coral, a música clássica, entre outros.

Colaboram com o Município de Ourém, desde 2011, na atividade “Música para Crianças” e desde 2013 na atividade de “Quintas com Música”.



JUVENTUDE OURIENSE

Localidade: Ourém (N.ª Sr.ª da Piedade)

Presidente: André Lopes

Fruto da vontade de alguns ourienses, a 6 de agosto de 1956 nasce a Juventude Ouriense. Durante quatro anos as modalidades de hóquei em patins e basquetebol foram vividas com grande entusiasmo.

Para fazer face às enormes carências económicas da altura, foram organizadas várias atividades, nomeadamente um grupo de teatro, que chegou a fazer algumas atuações e espetáculos de variedades com artistas bem conhecidos na época, que decorriam no jardim em frente à Câmara Municipal.

No entanto, a Juventude Ouriense não iria resistir a tanta adversidade, e acaba por cessar toda a atividade desportiva e lúdica; adormeceu, hibernou, mas manteve-se viva, embora só ligada à máquina burocrático-administrativa.

Em 1992 dá-se o renascimento da Juventude Ouriense novamente com projetos desportivos ao serviço da comunidade, dando-se início a 24 anos de atividade ininterrupta, dando lugar a uma associação adulta e com grande influência na vida desportiva e social ouriense. Aparecem novas modalidades como a natação, a patinagem artística ou o futsal. Além destas, a JO apoia também os associados na prática de campismo e caravanismo.

Atualmente o clube conta com cerca de 300 atletas, distribuídos pelas modalidades de hóquei em patins, natação e patinagem artística.

Em maio de 2009, tomaram posse os novos corpos gerentes, sendo André Lopes o presidente.

André Lopes refere que a direção tem procurado criar condições para que os jovens atletas pratiquem as várias modalidades, enriquecendo a sua formação pessoal e desportiva, contando com o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Ourém assim como das empresas do concelho e da região.

A equipa de seniores de hóquei em

patins encontra-se a disputar o Campeonato Nacional da III Divisão, sendo que o objetivo será a manutenção.

Para André Lopes a grande preocupação desta direção é a “articulação entre os vários escalões, de forma a colmatar todas as suas necessidades”. Este fator deve-se sobretudo às dificuldades crescentes na obtenção de apoios institucionais e a falta de um pavilhão próprio, sendo que um dos projetos futuros passa pela sua construção.

A patinagem artística é outra das atividades de grande relevância neste clube, sendo a primeira modalidade do clube a marcar o seu reinício. Atualmente conta com a participação de cerca de 50 atletas nos vários escalões (infantis e seniores) e participa em todos os campeonatos oficiais da Federação Portuguesa de Patinagem.

A natação é a modalidade com mais praticantes, nesta data com cerca de 170 nadadores, a maioria dedicando-se à aprendizagem, adaptação ao meio aquático e manutenção. Na competição, participam cerca de 23 nadadores em meetings, festivais, torneios e campeonatos regionais e nacionais e taças distritais.

A nível financeiro a JO não foge à realidade atual de todos os clubes, sendo o valor atribuído pela Câmara Municipal insuficiente para fazer face a todas as despesas “apesar de se mostrar sempre disponível para resolver as questões que temos no dia a dia”.

Quanto aos projetos de futuro, André Lopes refere que passarão pelo “aumento do número de praticantes nas diversas modalidades; a melhoria das condições e qualidade dos treinos, tendo em vista um maior número de atletas e equipas na disputa dos campeonatos Distritais e Nacionais; o tão ambicionado pavilhão; a renovação das carrinhas de transporte e a procura de uma nova sede, mais centrada a nível da cidade e que possibilite outra visibilidade”.

PROJETOS

..... CÂMARA APROVA PROJETO DE REABILITAÇÃO CASTELO E PAÇO DOS CONDES DE OURÉM

O projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém foi aprovado em reunião de executivo e terá um investimento de 757.910 euros.

O protocolo de cooperação celebrado em 2014 entre o Município de Ourém e a Fundação da Casa de Bragança assumiu como prioritária a definição de uma proposta de valorização do Castelo e Paço dos Condes de Ourém.

Na reunião de Câmara do passado dia 21 de outubro, foi aprovado o projeto de execução deste conjunto monumental, tendo por base o seu valor patrimonial, a urgência da sua conservação e as potencialidades científicas,

culturais e turísticas do mesmo.

A proposta aprovada compreende uma componente de conservação do Castelo e Paço dos Condes, visando a salvaguarda do monumento e a preservação da sua autenticidade e integridade.

O projeto contempla também uma componente de beneficiação das acessibilidades e das condições de ação cultural, de conservação e segurança das pessoas e do monumento.

O programa de intervenção, definido pelo grupo de trabalho composto por técnicos do Município de Ourém, representantes da Fundação da Casa de Bragan-

ça e do Instituto Superior Técnico, em articulação com a Direção Geral do Património Cultural, teve início com uma pesquisa bibliográfica, documental e arqueológica, seguida do diagnóstico de patologias e plano de recuperação do conjunto monumental.

A finalizar, o programa considerava a beneficiação das condições de segurança e das acessibilidades no Castelo, Paço dos Condes e entre os vários edifícios. Aqui, inclui-se a criação de um passadiço no Castelo de ligação entre a Torre D. Mécia e a Torre Nordeste, a "reposição" de um passadiço de ligação entre a Torre Central e a Torre Ba-

luarte Nascente, a consolidação dos taludes na encosta sul do Castelo, a melhoria da escadaria que liga o Castelo à Torre Central do Paço dos Condes, a instalação de guardas nos terraços das Torres Baluarte, a instalação de coberturas nas três torres do Castelo e fecho dos vãos e seteiras, a instalação de pavimentos reversíveis no interior da Torre D. Mécia, a pavimentação da Torre do Alcaide, a instalação de infraestruturas elétricas e sistemas de iluminação e a definição de sistemas de drenagem.

O programa de intervenção proposto enquadra-se no projeto de "Reabilitação do Caste-

lo e Paço dos Condes de Ourém" (aprovado pela Direção Geral do Património Cultural em outubro deste ano) que dos 757.910,59 euros de investimento conta com um apoio comunitário de 510.000 euros.

O Município pretende depois avançar com o projeto de reabilitação do Castelo e Paço dos Condes para espaços museológicos, enquadrado na prioridade de investimento PEDU/PARU - Programa Operacional POSEUR, que terá um investimento total previsto até ao montante de 1,2 milhões de euros e uma dotação FEDER até cerca de um milhão de euros.



FEIRA NOVA DE SANTA IRIA



Milhares de pessoas participaram na Feira Nova de Santa Iria que decorreu nos dias 29 e 30 em Ourém. No dia 30 o evento foi emitido em direto no programa "Somos Portugal", que durante várias horas de emissão divulgou o que de melhor se faz em Ourém.

Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, mostrou-se muito satisfeito com este evento que proporcionou momentos repletos de animação, dinâmica e essencialmente com muito público, que excedeu largamente as melhores expectativas.

A edição 2016 da Feira Nova de Santa Iria foi um sucesso em toda a linha, na senda da aposta colocada no evento pelo presidente da Câmara Municipal, num certame que atingiu uma dimensão assinalável e que perspectiva para 2017 uma organização de nível ainda mais elevado.





PRESIDENTE DA OURÉMVIVA EM ENTREVISTA

LUCÍLIA VIEIRA

No sítio eletrónico www.ourémviva.pt pode ler-se que "a empresa municipal OurémViva, Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A., desenvolve atividades inseridas no domínio das atribuições do Município de Ourém relacionadas com a gestão de serviços de interesse geral, a promoção do desenvolvimento local e a dinamização e crescimento do tecido económico e empresarial do Concelho.

Esta empresa municipal deve contribuir para o desenvolvimento equilibrado, eliminando assimetrias e reforçando a coesão económica e social local, bem como, a universalidade e continuidade dos serviços relacionados com a satisfação das necessidades básicas e a proteção dos cidadãos e utentes no respeito pelos princípios da transparência e não discriminação em todo o território municipal'.

Publicamos nesta edição uma entrevista com a Presidente da Administração da OurémViva, a Vereadora Lucília Vieira, que fala da vida daquela estrutura empresarial de capitais públicos, com maior ou menor distanciamento e paixão, que as suas funções públicas podem permitir.

Desta conversa poderá decorrer para os leitores um melhor conhecimento desta estrutura do universo municipal de Ourém, as suas virtudes, fraquezas, projetos e futuro.

Lucília Vieira, na primeira pessoa.

Onde terminam as atribuições da Câmara e começam as da OurémViva?

A Câmara Municipal e a OurémViva fazem parte de um todo, que é o universo municipal e tem que haver aqui claramente uma parceria estreita e estratégica, sem haver duplicação de funções, até porque se trata de duas entidades com perso-

nalidade jurídica. Cada uma tem contabilidade organizada, tem que prestar contas e a OurémViva surge neste contexto como uma entidade parceira da Câmara Municipal que lhe delegou um conjunto de funções, nomeadamente através do estabelecimento de contratos entre as duas entidades como sejam os casos do pessoal auxiliar das es-

colas, a manutenção dos jardins e dos equipamentos públicos, as escolas do 1º ciclo e secundárias, as piscinas municipais de Ourém e Caxarias, o Cineteatro, os pavilhões gimnodesportivos do Município, entre outras tarefas em que se pode substituir à Câmara Municipal.

Há ainda um grupo muito grande de pessoas, que prestam

serviços que é o grosso dos auxiliares de ação educativa, como acontece também com os transportes escolares, pessoal que faz parte dos quadros da OurémViva.

A OurémViva é assim um parceiro estratégico que presta um conjunto de serviços ao Município e que a Câmara Municipal teria alguma dificuldade em assumir.

Isso significa que a OurémViva presta serviços em áreas de que a Câmara se demitiu?

A OurémViva surgiu da fusão de 3 empresas que este executivo encontrou: o Centro de Negócios, a Verourém e a Ambourém, tendo sido decidido fundir estas 3 empresas por uma questão de economia de custos. A OurémViva não está a fazer aquilo que a Câmara Municipal não quer fazer e a propósito quero referir que aquelas empresas foram criadas com fundos comunitários e daí decorreu a aquisição de um conjunto de equipamentos que hoje estão ao serviço da OurémViva, tendo sido adquiridos pelas empresas quando a Câmara não tinha possibilidades de recorrer a esses financiamentos naquela altura e já lá vão mais de 15 anos.

Reconheço que foi criada então uma forma de retirar da Câmara Municipal elevados pesos operacionais e é público que a OurémViva tem muito mais assistentes operacionais que a própria Câmara Municipal. A empresa está a prestar serviços em áreas que a Câmara Municipal não tem recursos para os fazer diretamente.

Por ocasião da criação das empresas, houve pessoas que foram transferidas da Câmara Municipal para as empresas para fazer esse trabalho. Hoje, a maior parte delas já regressaram à Câmara e a OurémViva foi consolidando o seu *staff* em função das responsabilidades operacionais que foi assumindo. Falo em atividades extra-curriculares ou em atividades nas piscinas por exemplo.

Podemos concluir que a OurémViva se movimenta num espaço de intervenção à margem das regras vigentes na Câmara Municipal?

Vamos ver. A OurémViva rege-se pela Lei Geral do Trabalho enquanto a Câmara Municipal submete-se à legislação aplicá-

vel à função pública. Se me perguntarem se concordo com o diferencial do horário de trabalho dos funcionários, não concordo. Agora tenhamos em atenção que a OurémViva é uma empresa detida a 100% pela Câmara Municipal e que a partir do dia 1 de Janeiro de 2017 tem que cumprir os mesmíssimos critérios, quer a nível de contratação, quer contabilísticos, quer da prestação de contas como a Câmara Municipal.

Quando a tendência é para a integração das empresas municipais no seio das Câmaras Municipais, isso parece não ser um propósito em relação à OurémViva. Porquê?

A OurémViva também tem áreas que dão lucro e eu estou à vontade para falar disso pois tenho quase 30 anos de gestão pública e já me aconteceu trabalhar em serviços que tinham oportunidade para dar lucro e era um problema pois até contabilisticamente não se sabia onde colocar esses proveitos. Isto para dizer que vamos tentar internalizar gradualmente alguns serviços para a Câmara Municipal e isso é um processo que, de forma inteligente, vai ter que ser feito, na ótica da otimização do serviço.

É nossa intenção internalizar alguns serviços em que faz mais sentido ser a Câmara a desenvolvê-los. Há outros serviços, como a Ucharia do Conde que a OurémViva explora, que é uma área em que a Câmara, enquanto autarquia, não tem vocação para fazer. Se nós conseguirmos que a empresa se torne auto-sustentável sairemos todos a ganhar e poderemos oferecer serviços aos utentes, quer no concelho quer fora dele, contribuindo para a empresa encontrar essa auto-sustentabilidade.

Neste momento se a OurémViva está a prestar serviços à Câmara Municipal esses serviços têm de ser pagos. Mas, contrariamente àquilo que se diz, a maior parte dos serviços prestados pela OurémViva à Câmara Municipal se o fossem no mercado, ficariam muito mais onerosos.

A OurémViva não tem como objetivo o lucro. Não conheço na atividade privada empresas que trabalhem dessa maneira. Para mais, a gestão da Ourém-

Viva tem sido rigorosa e temos procurado fazer isso ao longo dos anos e apesar de colocar ao serviço do Município serviços a custos mais baixos que no mercado, isso não tem conduzido a uma redução na intervenção nos equipamentos municipais que era urgente fazer e sem dispensar pessoal. Nós fizemos reparações que já deveriam ter sido feitas há 20 anos e falo em imóveis municipais, pavilhões desportivos, cineteatro, no pavilhão que a empresa está a ocupar na Zona Industrial de Casal dos Frades, ou nas piscinas municipais, equipamentos que tiveram intervenções da cobertura à pintura.

Tendo tomado posse como Presidente da Administração da OurémViva em 2014 consegue elencar as intervenções mais relevantes dessa estrutura no universo municipal?

Quer na vida pessoal, quer na pública, para mim existem princípios que são básicos e de entre esses princípios, o dinheiro tem que ser uma coisa muito bem gerida. E quando se fala de dinheiro público, muito mais, pois quer na Câmara, na empresa municipal ou noutro organismo público é o dinheiro dos contribuintes que está em causa. Isto significa que o dinheiro tem que ser aplicado em coisas que sejam estritamente necessárias.

A OurémViva tem uma coisa muito boa, pois tem um *staff* espetacular, que contribui para as soluções e com quem dá um grande prazer trabalhar. São pessoas motivadas a quem lançamos desafios e as coisas funcionam.

Quando cheguei à empresa tive o cuidado de olhar para os números e para os balancetes, numa perspetiva de aferir como seria possível reduzir custos e a batalha foi essa desde a primeira hora. Eu dou um exemplo: os carros da OurémViva vão abastecer a uma qualquer gasolinheira e uma das primeiras medidas foi fazer cartões frota para todas as viaturas e as poupanças todas somadas ao final do ano dá milhares de euros. Outro aspeto foi renegociar todos os contratos que envolviam a OurémViva e incluo as viaturas que estavam em regime de renting. Tratava-se de viaturas com alguns anos, que inclusivamente já vi-

nham das empresas anteriores e quando não foi possível renegociar as rendas, fomos ao mercado e com viaturas novas ficámos a pagar menos do que pagávamos com carros velhos. Outra questão foi com os bancos e eu não admito que uma empresa como a OurémViva com o movimento que tem, pague comissões de todo o género e como tal, abordei os bancos com quem a OurémViva mantinha relações comerciais e coloquei as questões frontalmente. Houve alguns que não aceitaram as nossas propostas e como tal decidimos ir ao mercado em busca de melhores soluções. Felizmente estamos a trabalhar com bancos que correspondem às nossas necessidades e ambições.

Tudo isto somado e numa lógica de redução de custos, em 2014 foi feita uma manutenção à cobertura do pavilhão onde a OurémViva tem o estaleiro, na Zona Industrial do Casal dos Frades; fizemos uma grande reparação nas piscinas de Ourém ao nível do escoamento de águas; fizemos a regularização do piso do recreio da EB1 de Atougua; no Cineteatro de Ourém intervimos ao nível da cobertura que também apresentava infiltrações, para além da reparação do sistema de ar condicionado e ainda nesse ano fizemos uma intervenção no ATL das Fontainhas, na freguesia de Atougua.

Em 2015, conseguimos continuar a libertar dinheiro em custos de funcionamento e dou como exemplo, que das reparações das caldeiras das piscinas de Ourém e Caxarias resultou uma poupança de mais de 20 mil euros em energia.

Outra coisa que me impressionava era o estado das rotundas do IC9 (Estradas de Portugal) e intervimos em 4, esperando que em 2016 consigamos fazer mais 3 (Escandarão e 2 nos Toucinhos) e no Agroal colocámos um sistema de estacionamento com proteção para as viaturas.

Nós temos a obrigação de garantir o funcionamento dos equipamentos e isso é uma despesa. Temos pessoal nas piscinas, no mercado municipal, em todo o Parque Dr. António Teixeira, enfim temos pessoal para garantir os melhores níveis de operacionalidade. Obviamente que, se vamos tendo alguma disponibi-



“Uma coisa é certa: os recursos que são canalizados para a OurémViva são aplicados cabalmente em prol do munícipe, gerando mais-valias para o concelho.”

lidade financeira resultante da permanente preocupação na redução de custos, embora a empresa não vise o lucro, eu não irei chegar ao fim do ano com lucros para não ter que os entregar ao Estado em prejuízo das populações pois tenho onde aplicar o dinheiro de forma produtiva e naquilo que é necessário.

As intervenções a que me tenho referido já deviam ter sido feitas há 20 anos e porque não o foram em tempo, os equipamentos ficaram muito mais degradados. Tem que haver uma grande preocupação na gestão e no acompanhamento das receitas e das despesas para reequilibrar isto e temos sempre uma bolsa de coisas que é preciso fazer e à medida que vamos libertando recursos e reduzindo custos, estará na altura de fazer o que se mostra necessário.

Há uma coisa que não tenho dúvidas nenhuma: nunca foi aplicado dinheiro em coisas que não fosse preciso fazer.

Este ano já fizemos obra na escola IV Conde de Ourém com uma intervenção na pintura interior das salas de aula dos blocos A, B, C e E; intervimos no Pavilhão Desportivo da Freixianda exteriormente e na cobertura, pois tinha problemas ao nível das infiltrações que já duravam há alguns anos; no mercado de Ourém reparámos as grades interiores e os portões seccionados; no Centro Escolar da Caridade instalámos o sistema de acesso ao parque de estacionamento; no Centro Escolar da Cova da Iria instalámos também um sistema de acesso às salas do ATL; na cafetaria do Agroal fizemos melhoramentos na esplanada; na cidade de Ourém fizemos a manutenção dos bancos dos jardins das praças da cidade e refira-se que isso não era da nossa competência, mas os bancos estavam tão danificados, que nem apetecia sentar nos jardins quando os dias o permitiam. Ainda em Ourém, fizemos

o isolamento do tanque da fonte luminosa; na Loja Ponto Já fizemos a manutenção da cobertura do edifício; no Centro Comunitário concretizámos o pavimento exterior e avançamos para a qualificação do jardim fronteiro ao antigo edifício dos Paços do Concelho, para além de outras obras, mais ou menos relevantes, em todo o Município.

Eu não tenho dúvidas que nos anos vindouros, com esta metodologia de trabalho e com esta preocupação em reduzir custos e em corrigir desvios, estamos em condições, com o mesmo dinheiro, de fazer obra visível e ao serviço das populações.

Refiro que há vários anos que a Câmara Municipal transfere a mesma verba para a OurémViva e nem mais um cêntimo, embora estejamos a trabalhar para o bem público.

A OurémViva também tem assumido um papel determinante na produção de

eventos do Município. Como tem sido possível suportar esses custos?

Existe um contrato com a OurémViva segundo o qual a Câmara paga, mensalmente, um valor para essa área, mas o valor aplicado não resulta apenas disso, antes de algumas poupanças que são feitas ao longo do tempo.

Por tudo o que tem dito, considera-se uma gestora pública desalinhada?

Eu sou uma gestora pública como eu acho que devem ser os gestores públicos. Os gestores que são gestores têm de estar no público como estão no privado. Contudo, o dinheiro público é dinheiro resultante dos impostos dos contribuintes, enquanto no privado, é o dinheiro do próprio e ele faz-lhe o que quiser. No público não pode ser assim.

Não estou arrependida de ter assumido os destinos da OurémViva. Tenho a certeza que a empresa cresceu e que temos feito muita coisa, que de outra forma não teria sido feita. O futuro da empresa está garantido e queria referir que a OurémViva já tem hoje o estacionamento taxado em Ourém; Fátima também o irá ter e estamos a dinamizar um processo que nunca foi feito e que garante à empresa a gestão do estacionamento taxado e a capacidade legal para fazer a respetiva autuação. Caso a pessoa não pague a coima, a OurémViva conduzirá o processo até à sua conclusão. A OurémViva está a poucos passos de ser uma empresa acreditada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e espero que no princípio do ano possa ter plena autonomia nesta matéria.

Já nos falou brevemente dos transportes escolares. Como é feita essa intervenção por parte da OurémViva?

Os motoristas dos transportes escolares são garantidos pela OurémViva e o pessoal que dá apoio também é garantido pela empresa. Há uma parte também dos ATL e das atividades extra-curriculares onde a OurémViva tem muito pessoal a garantir essas atividades, num total de cerca de 130 pessoas.

Qual é o orçamento atual da OurémViva e fale-nos do projeto ainda que utópico, que gostaria de poder vir a concretizar.

O orçamento é de cerca de três milhões e meio de euros, para uma empresa que penso ainda poder crescer nalgumas atividades complementares e que podem gerar receita.

Falemos agora na questão das ETAR'S e do que lhe pode estar relacionado.

Precisamos de uma candidatura para comprar maquinaria para a limpeza de matas. Recebia-se dinheiro na limpeza das matas, mantinha-se o concelho limpo, aspirava-se esses resíduos todos, (uma matéria orgânica riquíssima), punha-se a decompor no terreno, juntava-se às lamas das ETAR'S, embalava-se e vendia-se como fertilizante orgânico riquíssimo. Ganhava-se duas vezes. Prestava-se um serviço ao concelho, mas temo que tal não passe de uma utopia embora fosse perfeitamente possível a OurémViva vir a pensar nisto no futuro, no contexto de um projeto municipal.

Quer deixar uma marca pessoal no seu mandato enquanto Vereadora e Presidente da OurémViva?

Eu deixo sempre uma marca por onde passo e tenho a certeza que a marca nas 4 casas por onde passei, está lá. Em duas delas estão 2 casas novas e muita proatividade.

Sinto-me com coragem para continuar com este projeto empresarial de capitais públicos, pois é uma empresa em que acredito. Acho que tem um papel importante no universo municipal, desempenha funções e produz um conjunto de atividades que a Câmara Municipal não conseguiria fazer e é pena que as pessoas não se apercebam do que se lá faz e como se faz. Uma coisa é certa: os recursos que são canalizados para a OurémViva são aplicados cabalmente em prol do munícipe, gerando mais-valias para o concelho.

.....

FESTA DE NATAL DAS FAMÍLIAS AVÔ CANTIGAS EM OURÉM

Domingo, dia 11 de dezembro, o Centro de Negócios de Ourém abre as portas ao Avô mais conhecido de Portugal para apresentar um espetáculo muito interativo que promete divertir miúdos e graúdos.

A animar gerações há mais de 40 anos, o músico, cantor e compositor, será a atração principal de um especial Natal promovido pela Câmara Municipal de Ourém.

Depois do espetáculo do Avô cantigas, marcado para as 16h30, os mais pequenos terão a oportunidade de tirar as habituais fotos com o Pai Natal.

A entrada é livre, no entanto, atendendo à época do ano, o Município decidiu atribuir um caráter solidário a esta iniciativa, convidando as famílias a contribuir simbolicamente para uma instituição do concelho.



FÁTIMA

.....
2017 NÃO É UM FIM, MAS O INÍCIO DE UM NOVO CAPÍTULO NA PROMOÇÃO DE FÁTIMA
FÁTIMA RECEBE CONFERÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO EM 2017



Centenário das Aparições de Fátima

Fátima vai assinalar o encerramento do Centenário das Aparições com a Conferência Mundial da Organização Mundial de Turismo (OMT), agendada para novembro de 2017.

A conferência, ainda sem data marcada, mas que segundo Paulo Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Ourém, decorrerá na 2.ª quinzena de novembro de 2017, integra-se numa operação de promoção turística no âmbito do Centenário das Aparições de Fátima, que reúne, para além da Câmara, a junta de freguesia de Fátima e Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO).

Paulo Fonseca reuniu-se recentemente, na Holanda, com o secretário-geral da OMT, no âmbito de uma conferência sobre Turismo e Património Religioso promovida por aquela organização, e foi convidado para integrar uma rede de cidades turísticas, que integra 26 cidades mundiais, entre as quais Xangai (China), Paris (França) ou Nova Iorque (EUA), organizada “para refletir sobre o futuro do turismo”.

A colaboração entre o Município e a entidade da Organização das Nações Unidas para a área do Turismo vai estender-

-se ao “workshop de Turismo Religioso”, coorganizado entre a OMT e a autarquia de Ourém e agendado para março de 2017.

A promoção de Fátima no exterior estende-se à Colômbia, primeiro país a ser alvo de uma “ação de marketing” financiada por fundos comunitários, no âmbito de uma candidatura nesse sentido promovida pela ACISO.

Para além da Colômbia, a promoção do santuário da Cova da Iria enquanto destino de turismo religioso irá estender-se aos EUA, Coreia do Sul, Filipinas e parte da Indonésia, “destinos turísticos que não são prioritários para o Turismo de Portugal, mas são importantes para Fátima”, frisou o autarca de Ourém.

Na conferência na Holanda, Paulo Fonseca reuniu ainda com responsáveis de um programa de rotas culturais do Conselho da Europa, com o objetivo de poder vir a ser criada “uma nova rota com base no turismo religioso”.

“Teremos de pensar qual o modelo organizativo e de financiamento”, acrescentou.

A pensar em 2017, no Centenário das Aparições que deverá ter como ponto alto a deslocação ao Santuário de Fátima do

Papa Francisco, a autarquia de Ourém tem em projeto um programa de requalificação urbana, que de acordo com Paulo Fonseca “está em fase de negociação com o Governo” e que a autarquia espera que possa resultar na assinatura de um contrato-programa para investimentos naquela região.

Um dos investimentos passa por uma intervenção ao nível da rede viária, nomeadamente uma nova avenida (batizada Lúcia dos Santos, em homenagem à Irmã Lúcia) numa primeira fase entre a rotunda Sul e a sede de freguesia de Fátima, estendendo-se depois ao santuário de Nossa Senhora da Ortiga.

Questionado sobre se as intervenções planeadas estão diretamente relacionadas com a visita do Papa Francisco, Paulo Fonseca respondeu que “2017 não é um fim, mas o início de um novo capítulo na promoção de Fátima”.

“[A vinda do Papa] não pode ser só uma sessão solene, não procuramos mais visitantes [para essa data], até porque está tudo cheio. Estamos à procura de mais visitantes para o futuro, de mais dormidas e de uma diminuição da sazonalidade”, argumentou.

.....
10 A 12 DE NOVEMBRO
VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES-SANTUÁRIO

A sexta edição do Congresso Internacional das Cidades-Santuário, que decorre em Fátima de 10 a 12 de novembro, vai reunir participantes de 16 países da Europa, América Central e do Sul.

Para além de congressistas portuguesas, que pretendem debater novos caminhos na valorização da peregrinação e do turismo religioso, tema do evento, estão confirmados cerca de 60 participantes internacionais oriundos do Brasil, México, Colômbia e Guatemala, mas também de Espanha, França, Alemanha, Áustria, Irlanda, Itália, Suíça, Eslováquia, Luxemburgo, Polónia e Turquia.

A sexta edição do congresso, que decorre sete anos depois do último evento do género, realizado também em Fátima, em 2009, parte da premissa de que, nas sociedades atuais “os seres humanos investem uma parte importante do seu tempo de vida em atividades de lazer, viagens e turismo”, seja para repousar, para contactar com outras atividades e culturas ou novas realidades “e até para experiências que favoreçam o autoconhecimento” e que esse fenómeno “está em crescendo”, incluindo a busca por lugares sagrados.

Os promotores - Câmara Municipal de Ourém, Associação Empresarial Ourém-Fátima, Junta de Freguesia de Fátima e Instituto Politécnico de Leiria - sustentam que as peregrinações e o turismo religioso têm vindo a registar “um processo de renovado impulso”.

O aumento desses fluxos turísticos aliado à diversidade de objetivos dos visitantes “impõem por parte dos responsáveis dos locais de acolhimento novas formas de gestão, de cooperação e de constante procura dos modos mais criativos para manter e incrementar” aquela atividade económica, “uma das poucas áreas em que a oferta de bens e serviços gera riqueza e cria empregos”, argumentam.

“O desafio que se coloca a decisores públicos e privados

ligados ao setor é o de assegurar a busca constante e exigente do desenvolvimento sustentável”, alegam ainda os organizadores do congresso.

O programa do evento inclui quatro painéis, que visam a reflexão e procura de novos caminhos para o desenvolvimento dos destinos turístico-religiosos: um ligado à atração de multidões *versus* a preservação da sacralidade do lugar e outro ligado aos desafios e oportunidades que se colocam às comunidades de acolhimento.

“Excelência e inovação na Peregrinação e no Turismo Religioso” é outro dos temas em debate, para além de eventuais medidas de cooperação internacional e funcionamento em rede das cidades-santuário, outra questão que será abordada no encontro.

O congresso, que se destina a autarcas e técnicos municipais, responsáveis por santuários e outros responsáveis eclesiais, organismos oficiais de turismo, docentes, investigadores, estudantes, técnicos de turismo, operadores turísticos e hoteleiros, inclui entre os seus objetivos a partilha de boas práticas “implementadas nas cidades-santuário no que diz respeito à peregrinação e ao turismo religioso”, mas também a identificação de constrangimentos de organização e gestão desses destinos turísticos.

Outros objetivos passam pela apresentação de soluções “para ultrapassar as dificuldades comuns e específicas detetadas”, futuros desafios e a comparação de experiências de cooperação entre atores públicos e privados, civis e religiosos de cada cidade-santuário, tendo em vista o desenvolvimento local e regional.

A participação é gratuita, ca-recendo de inscrição.

JANTAR-CONFERÊNCIA CICLO DE CONVERSAS

Teve lugar no passado dia 25 de outubro, no Hotel Lux, em Fátima um jantar-conferência subordinado ao tema *Portugal 1917-2017, Estado, Sociedade - Razão e Fé*.

A iniciativa decorre no âmbito do ciclo *Conversas de Fátima*, organizado pelo Centro Nacional de Cultura em parceria com a Câmara Municipal de Ourém, no contexto das comemorações do Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

O jantar-conferência teve como oradores José Sardica, diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica, e Graça Franco, diretora da Rádio Renascença.

PRESENÇA HÚNGARA EM FÁTIMA

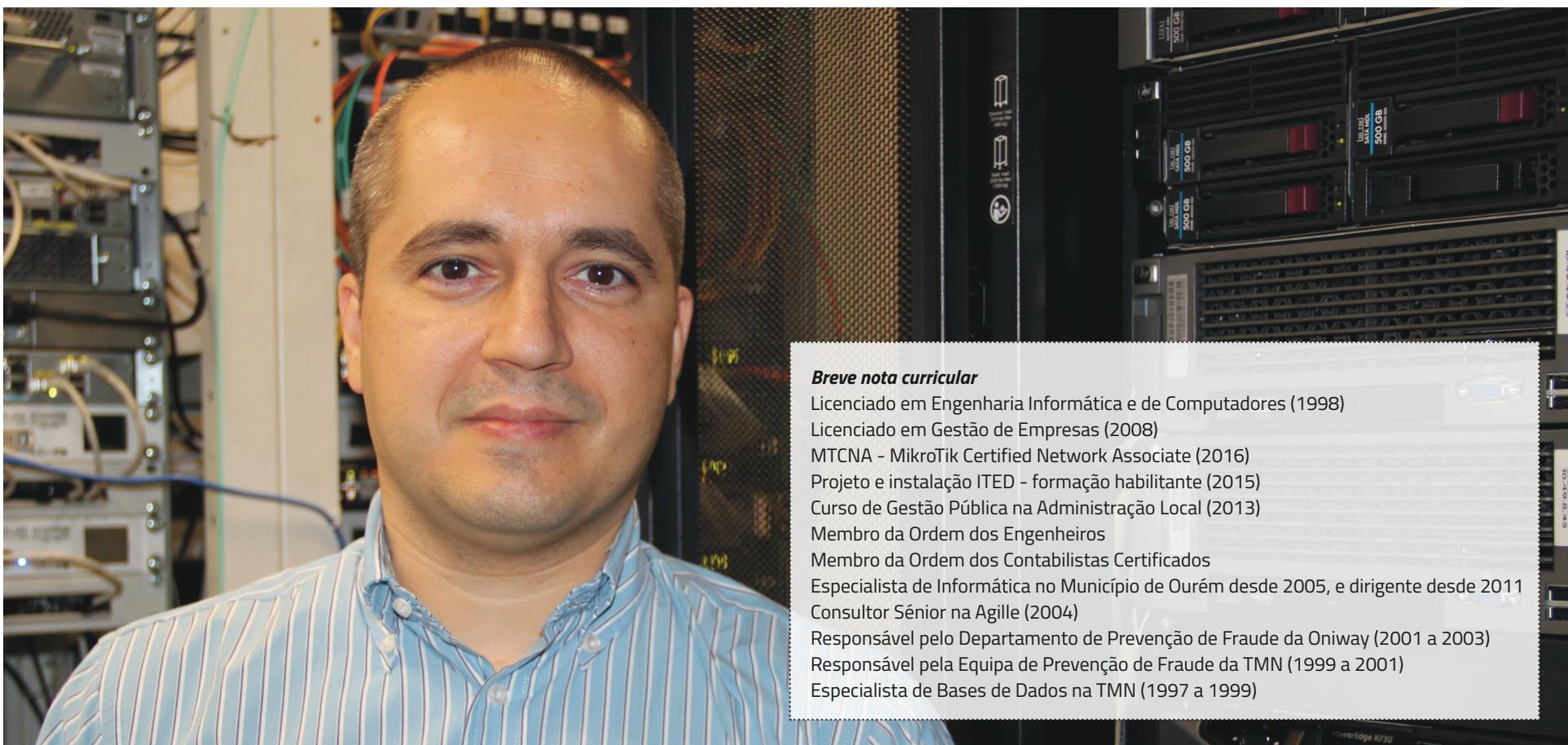
A embaixadora da Hungria, Sra. Klára Breuer, esteve no passado dia 11 de outubro em Fátima para participar num conjunto de iniciativas alusivas a Fátima cujo objetivo foi homenagear a comunidade húngara em Portugal, tendo como ponto central o Calvário Húngaro, em Fátima. A Embaixada Húngara e a Associação Portugal – Hungria associaram-se ao Município de Ourém, na pessoa do presidente Paulo Fonseca,

para a inauguração de uma placa de sinalização vertical, indicativa do Calvário Húngaro e traduzida em húngaro, junto ao início da Via Sacra, na rotunda Sul. Seguiram-se, ao longo da tarde, entre outras iniciativas, a realização do trajeto da Via-Sacra, até à capela de Santo Estêvão onde se celebrou uma missa com a presença do bispo húngaro László-Kiss Rigó e o presidente da Associação Portugal – Hungria, Miguel de Pape.



(esquerda para a direita): Pe Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima; Graça Cruz, Diretora da Rádio Renascença; Guilherme d'Oliveira Martins, Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian; Prof.ª Maria Calado, Presidente da Direção do Centro Nacional da Cultura; Paulo Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém; José Sardica, Diretor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica.





Breve nota curricular

Licenciado em Engenharia Informática e de Computadores (1998)
 Licenciado em Gestão de Empresas (2008)
 MTCNA - MikroTik Certified Network Associate (2016)
 Projeto e instalação ITED - formação habilitante (2015)
 Curso de Gestão Pública na Administração Local (2013)
 Membro da Ordem dos Engenheiros
 Membro da Ordem dos Contabilistas Certificados
 Especialista de Informática no Município de Ourém desde 2005, e dirigente desde 2011
 Consultor Sénior na Agile (2004)
 Responsável pelo Departamento de Prevenção de Fraude da Oniway (2001 a 2003)
 Responsável pela Equipa de Prevenção de Fraude da TMN (1999 a 2001)
 Especialista de Bases de Dados na TMN (1997 a 1999)

.....

HOJE FALO EU...

NUNO CARPENTIER

Quais as competências e responsabilidades atribuídas à Divisão de Tecnologias da Informação e Comunicação?

Podemos agrupar as competências e responsabilidades da divisão em três grandes áreas:

a) Modernização Administrativa

– que engloba a gestão do relacionamento com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa); a operacionalização dos balcões de acesso mediado, mais conhecidos como Espaços do Cidadão; a gestão da área do Município de Ourém no Portal do Licenciamento Zero; a reengenharia de processos e a simplificação dos procedimentos administrativos.

b) Infraestruturas informáticas e de comunicações

– que compreende a gestão de todos os equipamentos informáticos instalados nos serviços municipais, escolas do concelho e juntas de freguesia; a implementação e gestão das redes informáticas e de comunicações; a gestão e monitorização das telecomunicações fixas e móveis e o desenvolvimento, gestão e monitorização

da rede *wi-fi* de acesso público.

c) Sistemas de informação – onde se inclui a conceção e desenvolvimento de aplicações; a implementação de sítios na Internet; instalação e manutenção de servidores e a integração de sistemas.

Ao nível da realização pessoal e profissional, o exercício deste cargo cumpre as expectativas?

Sem dúvida que sim. Tenho constantemente desafios a superar e chefo uma equipa de excelentes profissionais. A área de atuação da DTIC é grande e obriga a que uma multiplicidade de funções tenham de ser exercidas simultaneamente. Mas isso é, ao mesmo tempo, desafiante porque quebra por completo a monotonia.

O que retira de mais gratificante no exercício do seu trabalho?

Considero que quando nos reconhecem valor pelo que fazemos isso é muito gratificante.

Assim, quando outros municípios nos visitam para ver como

é que implementámos um sistema de comunicações VOIP, sem qualquer custo em *software* ou licenças, ou quando vemos vários municípios à nossa volta começarem a utilizar o mesmo servidor de email que nós temos em uso, ou ainda quando todos os municípios da CIMT decidem passar a utilizar a mesma plataforma *web* que nós já utilizávamos, isso só nos pode encher de orgulho. Sentir que uma parte dessas realizações tem o meu cunho pessoal é certamente gratificante. Penso que esta é a minha forma de deixar uma marca própria na história do desenvolvimento desta autarquia.

Quais os princípios/estratégias que segue na chefia desta Divisão, quer no âmbito interno, quer no relacionamento com os munícipes?

São vários os princípios que sigo na liderança da DTIC e é importante enumerá-los:

a) Sempre que possível utilizar tecnologias e normas abertas –

reduzem a nossa dependência face aos fornecedores e os custos de licenciamento, aumentam o grau de liberdade e a interoperabilidade.

b) O cliente em primeiro lugar – contribuir para simplificar a vida das pessoas mesmo que isso implique complicar a nossa.

c) Antecipar os problemas – sempre que possível tentar resolver os problemas antes que eles ocorram. Nesse sentido, já implementámos um sistema de monitorização que nos fornece alarmes sempre que determinados parâmetros são ultrapassados. Deste modo, temos conseguido corrigir algumas situações sem causar qualquer incómodo aos nossos utilizadores que nem se apercebem disso.

d) Documentar tudo – o conhecimento é uma peça fundamental no sucesso de uma unidade orgânica ou até mesmo de uma organização. Assim, temos dado uma especial atenção à documentação dos procedimentos e à transferência de conhecimento entre os membros da equipa.

e) Inovar – este é um princípio que tem sido essencial em muitos dos projetos que concluímos com êxito.

Qual a previsão para a entrada em funcionamento dos serviços online do Município?

É nossa intenção iniciar a disponibilização dos serviços online ainda este ano. Será um processo faseado e dividido por áreas. Assim, para a primeira fase a nossa expectativa é que em 2016 sejam disponibilizados por via eletrónica os serviços pertencentes às áreas da Proteção Civil e do Ambiente. Numa segunda fase, a ocorrer durante o primeiro semestre de 2017, lançar os serviços das áreas de Planeamento do Território e de Licenciamentos Não Urbanísticos. Para a última fase, prevista para o final de 2017, lançar os serviços das restantes áreas.

Na sua opinião, quais os requisitos para referenciar Ourém como um “Município digital”?

Neste capítulo já fizemos um lon-

go percurso e estamos muito mais próximo da meta do que é a percepção generalizada na opinião pública. Em muita coisa já somos hoje um "Município digital". Somos pioneiros na utilização de tecnologias abertas, que se traduzem em benefícios económicos para a autarquia, e que nos garantem independência face aos fornecedores. Por exemplo, dentro da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, fomos o primeiro município a ter um sítio na Internet sobre uma plataforma *Open-source*, hoje todos os municípios da CIMT usam essa plataforma; fomos dos primeiros municípios do Médio Tejo a interligar todos os edifícios com serviços municipais por fibra ótica e o primeiro a utilizar comunicações VOIP (voz sobre IP). Em 2008, quando implementámos o nosso servidor de email com *Zimbra* e não tivemos qualquer custo de licenciamento com isso, éramos o único município da região com esta solução. Hoje os municípios de Leiria, Pombal, Marinha Grande, Alvaiázere, Ansião, todos eles utilizam a mesma solução que nós. Para eles fomos o exemplo a seguir. Penso que para referenciar Ourém como um "Município digital" apenas será necessário melhorarmos algumas integrações e interfaces, agregar os sistemas que estão dispersos, e sobretudo, comunicarmos mais e melhor com o público.

É do conhecimento público que os serviços informáticos do Município foram alvo de um "ataque informático" por "piratas" não identificados. Do inquérito instaurado resultou alguma informação conclusiva?

Todos os dias existem ataques informáticos aos nossos sistemas que são detetados e neutralizados pelos mecanismos de defesa que estão instalados e em funcionamento.

No entanto, confirmo que em março deste ano houve um ataque à nossa rede informática que provocou alguma perturbação aos utilizadores, mas que não causou danos na infraestrutura. Contudo, no imediato, tivemos de reforçar os meios de defesa e melhorar a arquitetura e desempenho da rede informática do município.

Quando se fala de segurança informática é importante salientar que se trata de um dos trabalhos mais ingratos que existe porque temos de ter sucesso 24 horas por dia e 365 dias por ano, isto é, temos de estar sempre preparados e 100% operacionais. Se porventura tivermos o infortúnio de um *hacker* ser bem sucedido uma única vez num período de vários anos, ainda que seja por minutos, surgem logo perguntas como esta que se reporta a março.

Que avaliação faz do trabalho desenvolvido e quais as metas a atingir a longo prazo?

Há 11 anos atrás, quando iniciei o trabalho no Município de Ourém existiam apenas dois servidores, o domínio "cm-ourem.pt" era gerido pela Telepac, a infraestrutura de rede estava desadequada ao número de utilizadores, havia muitas quebras de sinal entre edifícios e apenas existiam algumas contas de email alojadas em servidor externo. Hoje, temos sob a nossa responsabilidade mais de 40 servidores, gerimos os domínios "cm-ourem.pt", "ourem.pt" e "ouremviva.pt", generalizámos o email a todos os funcionários do universo municipal (câmara, assembleia e empresa municipal) com a disponibilização de mais de 500 contas de email no nosso servidor, implementámos sistemas de mensagens e comunicações e melhorámos a infraestrutura de rede. Hoje temos uma ligação à Internet em fibra ótica 200 vezes mais rápida que a existente há 11 anos. Sinto orgulho no percurso que fizemos, e digo "fizemos" porque este foi um sucesso coletivo, de uma equipa que possui profissionais altamente qualificados. Somos exemplo e modelo para muitos municípios deste país. Contudo ainda temos muito trabalho pela frente. A longo prazo pretendemos vir a ter um sistema de indicadores chave em tempo real, implementar um sistema de monitorização inteligente das cidades do concelho, a disponibilização de todos os serviços por via eletrónica, a disponibilização de séries de dados abertos e a descentralização do atendimento municipal mediado.

NOVEMBRO EM AGENDA...

EXPOSIÇÃO
ATÉ 31 . DEZEMBRO
3ª a Domingo:
09-13H / 14-18.00H
"PENSAR OURÉM"
Casa do Administrador

DESPORTO
ATÉ DEZEMBRO
2.ª, 4.ª e 6.ª feira:
09-11H / 14-16H
3.ª e 5.ª feira: 09-11H
MEXA-SE COM A IDADE
Custo da aula: 3€
Inscrições:
249 540 900 (ext.6549)
associativismo@mail.
cm-ourem.pt

EXPOSIÇÃO
ATÉ 11 DE DEZEMBRO
3ª a Domingo:
09-13H / 14-18H
PARA ONDE TE LEVA O OLHAR
Pintura por Jorge Araújo
Galeria da Vila Medieval
Entrada livre

CULTURA
NOVEMBRO
2ª a 6ª feira: 09-19H
Sábado: 09.30-13H
FORA DA ESTANTE CULTURA CIENTÍFICA
Biblioteca Municipal
Entrada livre

FEIRAS
05 . NOVEMBRO
10-15H
FEIRA SOLIDÁRIA
Junto à Igreja Matriz de Ourém
Informações:
T. 249 540 900
(ext. 6536 / 6508)

FEIRAS
06 . NOVEMBRO
09-13H
MERCADOS ECORURIAIS
Junto à Igreja Matriz de Ourém

DESPORTO
06 . NOVEMBRO
09.30H
CURTO CIRCUITO
Passeio temático
"A Bela Noiva"
União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos
Participação gratuita

CULTURA
07 . 28 . NOVEMBRO
17 - 18.45H
XADREZ NA BIBLIOTECA
Biblioteca Municipal
Inscrições:
249 540 900 (ext.6841)
Entrada livre

COMEMORAÇÕES
08 . NOVEMBRO
10.00 e 14.00H
DIA EUROPEU DA ALIMENTAÇÃO E DA COZINHA SAUDÁVEL
Inscrições obrigatórias T.
249 540 900
(ext. 6831)
Tlm: 919 585 003
Casa do Administrador

CINEMA
09 . 23 . NOVEMBRO
21.30H
ÀS QUARTAS, CINEMA!
Espaço Jovem – Parque da Cidade
António Teixeira
09 de novembro:
"Só os Amantes Sobrevivem"
23 de novembro:
"9 Songs"
Entrada livre

CONGRESSO
10 A 12 . NOVEMBRO
VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIDADES-SANTUÁRIO
Fátima
Informações:
T: 911 750 283

DESPORTO
12 . 13 . NOVEMBRO
RALLY VILA MEDIEVAL DE OURÉM
Parque da Cidade
António Teixeira
Informações:
T: 917 474 252

DESPORTO
23 . NOVEMBRO
09.30H
CURTO CIRCUITO
Passeio temático
"A reciclagem dos plásticos"
União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais
Participação gratuita

DANÇA
13 . NOVEMBRO
16.00H
DANÇAS EUROPEIAS NO MUSEU
Casa do Administrador
Entrada livre

COMEMORAÇÕES
14 . NOVEMBRO
10.00 e 14.00HH
DIA MUNDIAL DA DIABETES
Centro Comunitário de Voluntariado - Ourém

CULTURA
16 . NOVEMBRO
17.00H
(CON)TRIBUTOS
Apresentação do livro
"Passeio por provas de vida"
Biblioteca Municipal
Entrada livre

COMEMORAÇÕES
17 . NOVEMBRO
10.00 - 12.00H
DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR
Mercado Municipal
Manuel Prazeres
Durão

WORKSHOP
18 . NOVEMBRO
09.30 - 12.30H
VIVER E TRABALHAR POSITIVAMENTE
Auditório do Edifício-Sede do Município
Inscrições obrigatórias
T: 249 540 900
(ext.6536)
Entrada livre

COMEMORAÇÕES
18 . NOVEMBRO
DIA EUROPEU SOBRE A PROTEÇÃO DE CRIANÇAS CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL E O ABUSO SEXUAL

CULTURA
19 . NOVEMBRO
10.30H
A BRUXA MIMI
Histórias e outros sons em família
Biblioteca Municipal
Inscrições:
T: 249 540 900
(ext. 6841)

GASTRONOMIA
19 . NOVEMBRO
19.30H
UCHARIA DE SABORES
Azeitonas
Ucharia do Conde – Vila Medieval de Ourém
Reservas:
249 541 676
915 002 924
(2.ª a 6.ª feira: 09-18H)

DANÇA
20 . NOVEMBRO
10.00H
OFICINA DE DANÇAS TRADICIONAIS E MOVIMENTO
Casa do Administrador
Inscrições obrigatórias T.
249 540 900
(ext. 6831)
Tlm: 919 585 003
Casa do Administrador

DESPORTO
20 . NOVEMBRO
09.30H
CURTO CIRCUITO
Passeio temático
"A terra: ecologia e espiritualidade"
Parque de Merendas de Vale Travesso
Participação gratuita

COMEMORAÇÕES
23 . NOVEMBRO
10.00H e 14.30H
DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE
Inscrições obrigatórias T.
249 540 900
(ext. 6831)
Tlm: 919 585 003
Casa do Administrador

AMBIENTE
24 . NOVEMBRO
14.30H
SEMINÁRIO RECURSOS HÍDRICOS DO CONCELHO DE OURÉM – ESTADO, RISCOS E ANTEVISÃO
Auditório do Edifício-Sede do Município

MÚSICA
27 . OUTUBRO
19.00H
QUINTAS COM MÚSICA NO MUSEU
Ourearte
Casa do Administrador
Entrada livre

WORKSHOP
25 . NOVEMBRO
20.00H
SESSÃO DE IN"FORMAÇÃO" CULTURA ASSOCIATIVA - O ASSOCIATIVISMO POPULAR, FATOR DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÓMICO E CULTURAL
Auditório do Edifício-Sede do Município
Entrada livre com inscrição obrigatória

COMEMORAÇÕES
25 . NOVEMBRO
DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
Auditório do Edifício-Sede do Município
Inscrições gratuitas
T: 249 540 900
(Ext.6531)

CULTURA
26 . NOVEMBRO
15.00H
LANÇAMENTO DO LIVRO ATAS 1º CONGRESSO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DA ALTA ESTREMADURA
Pintura por Teresa Vicente
Galeria da Vila Medieval de Ourém
Entrada livre

DESPORTO
26 . NOVEMBRO
06.30H
VIII PASSEIO TT OURÉM-FRONTIEIRA 2016
Ourém
Inscrições:
T: 911 963 555
917 936 173
Fax: 249 540 507
ttbvourem@gmail.com
Org.: Bombeiros Voluntários de Ourém e Ourémotor Clube 4x4

MÚSICA
27 . NOVEMBRO
11.00H
MÚSICA PARA CRIANÇAS DOS 0 AOS 3 ANOS
Auditório da Ourearte
Inscrições limitadas
T. 249 540 900
ext. 6531)

CULTURA
27 . NOVEMBRO
18.00H
APRESENTAÇÃO DO LIVRO "25 DE ABRIL E DEPOIS" de Sérgio Ribeiro
Casa do Administrador

DESPORTO
NOVEMBRO
Sábados de manhã
SÁBADOS ATIVOS
Piscina Municipal de Caxarias
Informações:
T: 915 648 671



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING



RALLY

VILA MEDIEVAL DE

OURÉM

12.13
NOV.2016



SÁBADO, 12
DOMINGO, 13

[14.30H] VERIFICAÇÕES TÉCNICAS [20.00H] INÍCIO DA SUPER ESPECIAL
[09.30H] RALLY PARTIDA [16.00H] RALLY CHEGADA [16.45H] ENTREGA DE PRÉMIOS

PARQUE DA CIDADE ANTÓNIO TEIXEIRA

EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL: CENTRO DE NEGÓCIOS

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DO OLIVAL . RUA DA FONTE - OLIVAL - 2435-453 OLIVAL
OLIVAMOTORIZADO@GMAIL.COM . T 917 474 252



OLIVAL MOTORIZADO CCR

